

Relato de experiência de um projeto de extensão: deficiência visual em uma instituição de ensino público

Experience report of an extension project: visual impairment in a public educational institution

William Júnio do Carmo¹
Ingridy Ferreira Gonçalves²
Alisson Barcelar Cardoso³
Cleonice Eva da Silva Gomes⁴
Degeline Maria Souto⁵
Eunice Silva Pereira⁶
Janair Gomes de Matos⁷
Joana Rodolfo de Queiroz⁸
Marcia Carvalho dos Santos⁹
Ronaldo Eduardo Dilascio¹⁰
Rui André da Silva Ribeiro¹¹
Rutiléia Maria de Lima Portes¹²
Vanusa de Assis Silva Moura¹³

334

¹ Doutorando em Produção Vegetal pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil. williamjunio@iftm.edu.br.

² Discente do curso Superior Bacharelado em Administração. Bolsista de extensão do programa de apoio a projetos de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Edital 03/2022. ingridy.goncalves@estudante.iftm.edu.br.

³ Pós-Graduado em Libras. Tradutor e intérprete de linguagens de sinais. alisson@iftm.edu.br.

⁴ 4 Especialista em Gestão, Supervisão e orientação Escolar. Assistente de Alunos. Cleonice@iftm.edu.br.

⁵ -Graduação em Gestão de Serviços Sociais e Políticas Públicas. Assistente social. degeline@iftm.edu.br.

⁶ Mestre em Ciências das Educação. Assistente de Alunos. eunice@iftm.edu.br.

⁷ Pós-graduada em docência do Ensino Superior e Educação Infantil. Assistente de Alunos. janair@iftm.edu.br.

⁸ Técnica em Assuntos Educacionais. Coordenação de Atendimento ao Educando. Joanaqueiroz@iftm.edu.br.

⁹ Especialização em Didática. Pedagoga. marciacarvalho@iftm.edu.br.

¹⁰ Mestre em Administração. Direção Geral. ronaldodilascio@iftm.edu.br.

¹¹ Graduado em Psicologia. Psicólogo. ruandre@iftm.edu.br.

¹² Doutora em Estudos Linguísticos. Núcleo de Apoio Pedagógico. ruteia@iftm.edu.br.

¹³ Especialista em Orientação Escolar. Assistente de Alunos. vanusa@iftm.edu.br

Recebido em 11/08/2022

Aprovado em 08/09/2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Resumo: Com base no estatuto da Pessoa com Deficiência de 2015, que assegura o direito das pessoas com deficiência à educação, vem sendo realizado um projeto de extensão no IFTM – Campus Paracatu, desde 2019, voltado para dar acompanhamento a discentes com deficiência visual. O intuito do projeto, é facilitar a autonomia desses discentes dentro de todas as rotinas realizadas diariamente junto ao curso, seja na sala de aula ou entre os departamentos e espaços do campus. Para isso, foi criada uma equipe multidisciplinar junto a esse projeto, de forma a dar um suporte para todas as demandas constantes oriundas dos relatórios semanais, enviados pelas monitoras do projeto. Com isso, o projeto tem o foco da inclusão; permanência e êxito, das discentes matriculadas, dentro do ambiente escolar, atendendo as diretrizes constantes no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, numa perspectiva inclusiva, facilitando suas atividades escolares, utilizando meios dentro do ambiente escolar para que fosse realizado esse direito, sejam recursos físicos, didáticos, pedagógicos, tecnológicos e audiovisuais junto ao corpo técnico e docente. Dessa forma, o projeto tem como objetivo geral de manter a inclusão e permanência de alunos com deficiência visual no IFTM Campus Paracatu.

Palavras-chaves: Deficiência visual. Inclusão. Autonomia.

Abstract: Based on the Person with Disability statute of 2015, which guarantees the right of people with disabilities to education, an extension project has been carried out at the IFTM – Campus Paracatu, since 2019, aimed at monitoring visually impaired students. The purpose, whether in the classroom or between departments and campus spaces. For this, a multidisciplinary team was created for this project, in order to provide support for all the constant demands arising from the weekly reports, sent by the project monitors. With this, the project focuses on inclusion; permanence and success, of enrolled students, within the school environment, meeting the guidelines contained in the Pedagogical Project of the Technical Course in Administration, from an inclusive perspective, facilitating their school activities, using means within the school environment for this right to be realized, whether resources physical, didactic, pedagogical, technological and audiovisual together with the technical and teaching staff. Thus, the project's general objective is to maintain the inclusion and permanence of visually impaired students at the IFTM Campus Paracatu.

Keywords: Visual impairment. Inclusion. Autonomy.

INTRODUÇÃO

A lei 13.146, de 06 de julho de 2015, destaca a necessidade de educação para pessoas com deficiência e nesse sentido, o projeto, nasceu com o intuito da inclusão, permanência e êxito de discentes com deficiência visual que vierem matricular nos cursos do IFTM Campus Paracatu.

Como membro do projeto, a equipe executora, totalmente multidisciplinar, com profissionais das áreas da administração, de libras, da pedagogia, da psicologia, assistência

social, supervisão e orientação escolar, técnicas em assuntos educacionais e a participação do diretor geral do campus Paracatu e uma Doutoranda em Estudos Linguísticos, deficiente visual, que é assessora de Ações Inclusivas junto ao IFTM.

O intuito do projeto Empreendedorismo Interdisciplinar: desenvolvendo a autonomia e a visão de uma pessoa com deficiência visual, é facilitar a autonomia desses discentes dentro de todas as rotinas realizadas diariamente junto ao curso, seja na sala de aula ou entre os departamentos e espaços do campus, utilizado meios dentro do ambiente escolar para que fosse realizado esse direito, sejam recursos físicos, didáticos, pedagógicos, tecnológicos e audiovisuais junto ao corpo técnico e docente.

O projeto tem como objetivo geral de manter a inclusão e permanência de alunos com deficiência visual no IFTM Campus Paracatu. E como objetivos específicos, mostrar aos alunos e à sociedade que o IFTM tem preocupação com a educação de pessoas com deficiência visual; trabalhar as dificuldades encontradas de interação com o ambiente escolar; desenvolver atividades que faça o aluno aprender novas técnicas de conhecimentos; contribuir para a inclusão, permanência e autonomia desse aluno.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pessoa que possui a deficiência visual possui o impedimento total ou a diminuição da visão, pelas razões das alterações oculares ou cerebrais em A.O. não apresentando melhoras, mesmo com a utilização de lentes convencionais e com tratamentos clínicos e cirúrgicos (KARA-JOSÉ et al, 1994).

A compreensão de deficiência, não é aquela vista apenas nas pessoas que se percebe uma deficiência e sim em um contexto embasado em atributos e propriedades identificadas, que tornam o comportamento da deficiência um condicionante do indivíduo (OMOTE, 1994 p.133).

Pelo fato de as pessoas com deficiência visual possuírem mobilidade reduzida, para que tenham autonomia e independência, foi formulado um conceito de tecnologia assistiva para que ocorra a inclusão social:

Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (GALVÃO FILHO et al., 2009, p. 26).

Mesmo tendo a tecnologia assistiva, para que as pessoas com deficiência visual tenham orientação e mobilidade, possuem poucos ambientes com garantia de acessibilidade e de fato, acessíveis. Em instituições públicas de ensino, ainda é precário a acessibilidade arquitetônica, resumindo-se apenas às rampas e pisos táteis, de forma a cumprir o protocolo das legislações (MAZZARO et al, 2003).

Para que se tenha um suporte a pessoa com deficiência visual, é necessário que nas instituições de ensino, sejam criadas salas de recursos, como espaços diferenciados, tendo apoios pedagógicos, que facilitam a relação e comunicação entre os professores, contribuindo para atender as necessidades dentro do ambiente escolar (PRADO, 2007).

Embasado nesses autores, o projeto segue o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Esse Estatuto diz que o “direito da pessoa com deficiência à educação está assegurado em sistema educacional inclusivo em todos os níveis e ter aprendizado ao longo de toda a sua vida, de maneira que essa pessoa alcance o máximo desenvolvimento possível de seus talentos, sejam eles sensoriais, sejam eles intelectuais sociais e também suas habilidades físicas, de acordo com suas características, interesses e necessidades dentro da aprendizagem”.

O projeto iniciou-se por reuniões, relatos de experiência de servidores pertencentes ao núcleo de apoio psicopedagógico e docentes pertencentes ao curso técnico em administração integrado ao ensino médio. O projeto teve uma bolsista do curso superior Bacharelado em Administração com 20 horas por semana para auxiliar na parte visual e pedagógica uma aluna com deficiência visual matriculada no curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do IFTM Campus Paracatu, com bolsa de R\$ 400,00 reais mensais.

A extensionista foi envolvida nesse projeto de modo a tornar o objetivo geral e os específicos uma vivência continua dentro do ensino-aprendizagem. O acompanhamento, objetivos e metas foram traçados via reuniões pré-agendadas ou quando solicitado. As avaliações foram por meio de registros em lista de frequência e pautado junto aos colaboradores desse projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto trouxe contribuições no sentido de proporcionar respostas sobre o tema e apresentar propostas para se ampliar uma demanda levantada pelas necessidades dos alunos com deficiência visual. Também contribuiu para facilitar o aprendizado da bolsista do projeto

sobre aprofundar mais sobre a deficiência visual e dentro de sua formação acadêmica, fomenta o hábito da leitura científica e ao pensamento crítico e incentivando a escrever artigos sobre esse tema. Os resultados são voltados para o social, econômico e ambiental, objetivando o sucesso do ensino – aprendizado que se espera alcançar junto a aluna com deficiência visual participante desse projeto, que será visto pela sociedade como uma ação inclusiva realizada pelo IFTM Campus Paracatu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto é de extrema relevância visto que existem muitas atividades que precisam ser adaptadas, e por ainda não serem, é necessário que haja uma monitora para os alunos com deficiência visual para que assim possa-se criar um ambiente de ensino que disponibilize os mesmos recursos e entregue o resultado pedagógico esperado para todos os alunos do IFTM Campus Paracatu.

No presente momento os objetivos do projeto foram alcançados, tanto na inclusão quanto na permanência de discentes com deficiência visual na Instituição IFTM Campus Paracatu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VENTURINI, N. H. B., KARA-JOSÉ, N. **Visão subnormal: orientações ao professor do ensino regular**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994. p.48.

GALVÃO FILHO, T. **A Tecnologia Assistiva: de que se trata?** In: MACHADO, G. J. C.; SOBRAL, M. N. (Orgs.). **Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade**. 1 ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009. Disponível em: <http://www.galvaofilho.net/assistiva.pdf>. Acesso em: 05/08/2022.

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, que institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa Com Deficiência (Estatuto da Pessoa Com Deficiência)**. Acesso em: 05/08/2022.

MAZZARO, J. L. **Mas, afinal, o que é orientação e mobilidade?** In: MACHADO, Edilene Vieira. **Orientação e Mobilidade: Conhecimentos básicos para a inclusão do deficiente visual**, Brasília: MEC/SEESP, 2003.

OMOTE, S. **Deficiência e não deficiência: recortes do mesmo tecido**. Revista Brasileira de Educação Especial, nº2. Piracicaba, 1994, p.127-133.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Adaptações Curriculares – Estratégias para Educação de Alunos com necessidades educacionais especiais.** Brasília: MEC, 1999, 64 p.

PRADO, L.S. **Sala de recursos para deficientes visuais: um itinerário, diversos olhares.** 2007. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) –Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2007.

RESOLUÇÃO “AD REFERENDUM” Nº 79/2014, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014 Dispõe sobre a aprovação do **Projeto Político Pedagógico do Curso de Técnico em Administração, na forma integrada ao ensino médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Paracatu – 2015/1.**